

Exercícios Macroeconomia Banca FCC

Prof. Antonio Carlos Assumpção

Contabilidade Nacional
Balanço de Pagamentos
Oferta Monetária

1) SPGMG – AGASI – Economia - 2013 - 26

- Sobre a taxa de poupança interna brasileira, em nossos dias, considere:
 - I. é baixa se comparada à de outros países emergentes.
 - II. dificulta a obtenção de taxas de crescimento econômico sustentáveis.
 - III. contribui para a eliminação de nossa dependência por capitais externos.
 - IV. não está relacionada com o consumo das famílias, nem com os gastos do governo.
- Está correto o que consta APENAS em
 - a) I, II e III.
 - b) I e II.
 - c) II, III e IV.
 - d) III e IV.
 - e) I, III e IV.

2) SEFAZ-RJ - Aud.Fiscal Receita Estadual- 2013 - 16

- O Produto Interno Bruto – PIB a preços de mercado mede o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades residentes que têm como destino um uso final (exclui consumo intermediário). Considerando-se a ótica de mensuração do PIB pela demanda, é correto afirmar que o seu cômputo é dado
 - a) pela despesa de consumo final mais o total de impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e a importação, mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.
 - b) pelo valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção.

- c) pela remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.
- d) pela despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.
- e) pelo valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

3) SEFAZ-RJ - Aud.Fiscal Receita Estadual- 2013 - 20

- Considere:

- I. As Contas Capital e Financeira contemplam: Conta Capital, Investimentos Brasileiros no Exterior, Investimentos Estrangeiros no Brasil e Rendias Líquidas de Fatores de Produção Externos.
- II. O Saldo em Transações Correntes contempla: Balança Comercial, Balança de Serviços, Rendias Líquidas de Fatores de Produção Externos e Transferências Unilaterais.
- III. As Contas Capital e Financeira contemplam: Conta Capital, Investimentos Brasileiros no Exterior, Investimentos Estrangeiros no Brasil e Ativos de Reservas Internacionais.
- IV. O Saldo em Transações Correntes contempla: Balança Comercial, Balança de Serviços, Ativos de Reservas Internacionais e Transferências Internacionais.
- V. Caso o déficit em Transações Correntes seja superior ao superávit da Conta Capital e Financeira, haverá uma redução das Reservas Internacionais.

- De acordo com a estrutura do Balanço de Pagamentos Brasileiro, está correto o que consta APENAS em
 - a) III e IV.
 - b) I e II.
 - c) I e IV.
 - d) II, III e V.
 - e) III, IV e V.

4) Auditor Fiscal de Tributos – Rondônia – 2010 - 21

- É correto afirmar que
 - a) o PNL corresponde ao PIB, deduzida a depreciação do estoque de capital físico da economia.
 - b) a diferença entre o PIB e o PIL de uma economia é o montante de sua carga tributária líquida.
 - c) a Renda Nacional de uma economia é obtida a partir de seu PIB a preços de mercado, deduzidos a depreciação do estoque de capital, a renda líquida enviada para o exterior, e os impostos indiretos líquidos dos subsídios.
 - d) a Renda Pessoal Disponível de uma economia é obtida a partir de seu PIB medido a custo de fatores, deduzido o saldo da balança comercial e sua variação de estoques e adicionada a carga tributária bruta.
 - e) a Renda Pessoal, em uma economia, corresponde à Renda Nacional, deduzidos os impostos indiretos e as contribuições previdenciárias, outras receitas correntes do Governo e os lucros não distribuídos pelas empresas.

5) FAZPE - Aud.Fiscal Tesouro Est.- 2014 - 72

- No que tange ao cômputo dos agregados macroeconômicos e ao registro das contas nacionais de um país, é correto afirmar:
 - a) Não é possível aferir o valor do Produto Interno Bruto a partir da análise das contas nacionais, qualquer que seja o modelo de contabilização adotado.
 - b) Produto Nacional Bruto e Produto Interno Líquido diferem pelo valor da depreciação do estoque de capital da economia.
 - c) O valor de impostos indiretos líquidos de subsídios é o que diferencia a mensuração do produto em seus conceitos “a preços de mercado” e “a custo de fatores”.
 - d) Na conta destinada a registrar as transações com o resto do mundo, as importações de bens são lançadas a débito e as exportações de bens são lançadas a crédito.
 - e) O Produto Interno Bruto será inferior ao Produto Nacional Bruto quando a Renda Líquida de Fatores de Produção enviada para o exterior for positiva.

6) FAZPE - Aud.Fiscal Tesouro Est. - 2014 - 73

- Na economia brasileira,
 - a) a moeda nunca atuou como mecanismo de pressão ou sansão das pressões inflacionárias.
 - b) os conceitos de meios de pagamento M2 e M3 são intercambiáveis para fins do cômputo do multiplicador monetário da economia.
 - c) meios de pagamento no conceito M1 podem ser criados por qualquer instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional.
 - d) a moeda tem sua demanda determinada a partir do que estabelece a Teoria Quantitativa da Moeda.
 - e) o controle da oferta de moeda se faz por meio de instrumentos como a taxa de reservas compulsórias dos bancos comerciais.

7) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 11

- Em uma economia, o valor do Produto Nacional Líquido foi maior que o do Produto Interno Bruto, ambos medidos a preços de mercado. Nessa economia, necessariamente, o valor
 - a) dos impostos diretos foi superior ao da renda líquida recebida do exterior.
 - b) da renda enviada para o exterior foi maior que o da recebida.
 - c) da depreciação foi igual a zero, ou seja, o estoque de capital da economia não se desgastou no período.
 - d) dos impostos indiretos líquidos dos subsídios foi superior ao da renda líquida enviada para o exterior.
 - e) da renda líquida recebida do exterior foi superior ao da depreciação.

8) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 12

- Em um país hipotético, o PIB nominal, em bilhões de unidades monetárias, e o índice geral de preços (IGP) são os apresentados na tabela a seguir:

Ano	PIB nominal	IGP
2006	1.000,00	100,00
2007	1.070,00	106,00
2008	1.123,50	109,18
2009	1.150,00	115,00
2010	1.207,50	121,90

- Para este país,
 - a) a partir de 2007, houve recessão na economia em termos nominais.
 - b) entre 2006 e 2007, o PIB apresentou variação real negativa.
 - c) a partir de 2008, houve crescimento real ininterrupto do PIB.
 - d) os valores do PIB em 2006 e 2009 são equivalentes, ambos medidos a preços de 2009.
 - e) em 2010, o PIB apresentou crescimento real comparativamente a 2009.

9) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 13

- Foram extraídos os seguintes dados, em milhões de reais, referentes às Contas Nacionais do Brasil em um determinado ano-calendário:
- Consumo Final..... 2.666.752
- Exportação de Bens e Serviços..... 355.653
- Consumo Intermediário..... 2.686.362
- Formação Bruta de Capital Fixo 585.317
- Variação de Estoques (negativa) (7.471)
- Produto Interno Bruto a preços de mercado 3.239.404

- O valor da importação de bens e serviços, em milhões de reais, nesse mesmo ano, correspondeu a
 - a) 351.479.
 - b) 353.376.
 - c) 380.457.
 - d) 375.789.
 - e) 360.847.

10) Auditor-Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 14

• Uma determinada economia fez as seguintes transações com o exterior no ano corrente, medidas em milhões de dólares americanos:

- Exportações de Mercadorias (FOB) 1.950
- Amortizações de empréstimos contraídos..... 870
- Fretes e seguros líquidos pagos..... 230
- Importação de Mercadorias (FOB) 1.890
- Juros líquidos pagos..... 520
- Empréstimos líquidos contraídos..... 1.200
- Investimentos diretos recebidos 2.100
- Remessas de lucros líquidas..... 980
- Transferências unilaterais correntes líquidas recebidas..... 350

- O volume, em milhões de dólares americanos, de reservas internacionais dessa economia
 - a) diminuiu 1.260.
 - b) diminuiu 1.320.
 - c) aumentou 1.110.
 - d) diminuiu 1.730.
 - e) aumentou 2.430.

11) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 15

- A taxa de reservas compulsórias dos bancos comerciais
 - a) tem relação inversa com o agregado monetário M1.
 - b) tem relação direta com o volume do agregado monetário M2.
 - c) não interfere no volume dos meios de pagamento em qualquer dos seus conceitos.
 - d) altera a proporção do papel moeda mantido em poder do público e a velocidade de circulação da moeda.
 - e) tem relação direta com o agregado monetário M4.

12) AGAS – Economia – MG – 2013 - 20

- Considere os dados, expressos na tabela abaixo, de um país hipotético, com economia fechada, que produz apenas três bens. Os valores estão expressos em milhares de Reais:

Bens (estágio produtivo)	Salários	Juros	Aluguéis	Lucros
Bauxita (minério)	150,00	125,00	130,00	250,00
Chapa de Alumínio	200,00	120,00	70,00	150,00
Lata de Refrigerante	175,00	55,00	80,00	200,00

- O valor do Produto Nacional Bruto (PNB) deste país, em milhares de Reais, e a descrição correta do método utilizado para seu cálculo são, respectivamente,
 - a) 510,00; método dos rendimentos dos fatores de produção.
 - b) 1.705,00; método dos preços multiplicados pelas quantidades.
 - c) 1.020,00; método da demanda agregada.
 - d) 1.705,00; método da renda.
 - e) 510,00; método do valor adicionado.

13) AGAS – Economia – MG – 2013 - 22

- Acerca da Teoria Monetária é INCORRETO afirmar:
 - a) Os chamados agregados monetários diferem em nível de agregação de acordo com o grau de liquidez dos meios de pagamento.
 - b) Intermediação financeira é a função de alocação de recursos dos agentes superavitários para os deficitários.
 - c) A magnitude do multiplicador monetário é dada por relação direta com a chamada taxa de reservas.
 - d) Instrumentos de política monetária são as ferramentas utilizadas pelas autoridades monetárias para regular a oferta de moeda na economia e manter a liquidez do sistema econômico.
 - e) A teoria quantitativa da moeda propõe uma correspondência direta entre o total dos meios de pagamentos em uma dada economia e o valor global dos bens e serviços nela transacionados.

14) AGAS - Economia – MG – 2013 - 26

- Sobre a taxa de poupança interna brasileira, em nossos dias, considere:
 - I. é baixa se comparada à de outros países emergentes.
 - II. dificulta a obtenção de taxas de crescimento econômico sustentáveis.
 - III. contribui para a eliminação de nossa dependência por capitais externos.
 - IV. não está relacionada com o consumo das famílias, nem com os gastos do governo.
- Está correto o que consta APENAS em
 - a) I, II e III.
 - b) I e II.
 - c) II, III e IV.
 - d) III e IV.
 - e) I, III e IV.

15) CEAL – Economista – 2005 - 31

- Dados extraídos das Contas Nacionais do Brasil, no ano de 2000 (em milhões de reais):
- Consumo Intermediário 1 020 019
- Despesa de Consumo Final 880 655
- Variação de Estoque 24 871
- Formação Bruta de Capital Fixo 212 384
- Produto Interno Bruto 1 101 255
- A partir dessas informações, pode-se deduzir que as importações de bens e serviços foram superiores às exportações de bens e serviços em (milhões de reais):
 - a) 35 419
 - b) 24 871
 - c) 21 875
 - d) 18 764
 - e) 16 655

16) CEAL – Economista – 2005 - 32

- Em economia, o termo *investimento* significa
 - a) aplicação financeira de curto prazo.
 - b) capital empregado na abertura de uma empresa.
 - c) aplicação financeira de longo prazo.
 - d) o aumento do estoque de capital físico da sociedade.
 - e) compra de bens de capital usados.

17) CEAL – Economista – 2005 - 33

- O saldo da conta corrente do balanço de pagamentos de um país foi negativo em um determinado período. Isso significa, necessariamente, que
 - a) o país está se financiando com poupança de não-residentes.
 - b) houve saída líquida de capitais externos do país.
 - c) o país está em moratória internacional.
 - d) as amortizações de empréstimos externos contraídos foram superiores às entradas de novos empréstimos.
 - e) as importações de bens e serviços foram superiores às exportações.

18) CEAL – Economista – 2005 - 34

- Uma medida de política monetária que objetiva diminuir a pressão inflacionária por meio da redução da demanda agregada é
 - a) a redução da taxa de redesconto do Banco Central.
 - b) o aumento da taxa do recolhimento compulsório dos bancos comerciais.
 - c) o aumento dos gastos do Governo.
 - d) o resgate de títulos públicos em operações de mercado aberto.
 - e) o aumento da carga tributária.

19) CEAL – Economista – 2005 - 43

- Medida que caracteriza uma política monetária expansiva é
 - a) o resgate de títulos públicos no mercado aberto.
 - b) a elevação da taxa de redesconto do Banco Central.
 - c) o aumento dos gastos públicos.
 - d) a elevação da taxa do depósito compulsório dos bancos comerciais no Banco Central.
 - e) a depreciação real da taxa de câmbio.

20) CEAL – Economista – 2005 - 44

- O multiplicador dos meios de pagamento é função
 - a) direta da taxa do recolhimento compulsório.
 - b) inversa da proporção que os depósitos à vista nos bancos comerciais representam dos meios de pagamento.
 - c) inversa da taxa de redesconto cobrada pelo Banco Central.
 - d) direta da quantidade de meios de pagamento em circulação.
 - e) inversa da proporção de meios de pagamento que o público prefere conservar na forma de moeda manual.

21) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 27

- Uma economia hipotética apresenta os seguintes agregados:
- Exportação de bens e serviços 500
- Consumo Final das Famílias e das Administrações Públicas 2.700
- Formação Bruta de Capital Fixo..... 600
- Importação de Bens e Serviços 400
- Variação de Estoques 100
- Déficit do Balanço de Pagamentos em Conta Corrente 300

• O valor do PIBpm dessa economia é

a) 3.200.

b) 3.500.

c) 3.800.

d) 3.400.

e) 3.100.

22) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 28

- Se a Conta Corrente do Balanço de Pagamentos de um país for superavitária, isto implica que
 - a) a balança comercial é igualmente superavitária.
 - b) o saldo da conta financeira é nula.
 - c) (C) a poupança do Resto do Mundo é negativa.
 - d) o déficit do balanço de serviços é superior, em valor absoluto, ao superávit da balança comercial.
 - e) o país está perdendo reservas internacionais.

23) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 29

- É medida que diminui a oferta de moeda de uma economia
 - a) a elevação da taxa do depósito compulsório dos bancos comerciais no Banco Central.
 - b) o aumento dos gastos públicos.
 - c) a depreciação real da taxa de câmbio.
 - d) o resgate de títulos públicos no mercado aberto.
 - e) a diminuição da taxa de redesconto do Banco Central.

24) AFAP - Anal de Fomento – Eco – FCC - 2019

- No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é incumbido de apurar o PIB, de acordo com o *System of National Accounts 2008*. Uma definição aproximada para tal agregado é a soma
 - a) do valor dos produtos e serviços finais consumidos na economia de um país, medidos a preços de atacado.
 - b) do valor dos produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, medidos a preços ao consumidor.
 - c) do valor dos produtos e serviços intermediários produzidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.
 - d) da quantidade de produtos e serviços finais produzidos na economia de um país, a preços de atacado.
 - e) da quantidade de produtos e serviços intermediários consumidos na economia de um país, uma vez considerado o efeito da inflação.

25) SP Parcerias - Analista Técnico – FCC - 2018

- O chamado Novo Sistema de Contas Nacionais do Brasil (NSCN), criado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta, dentre seus grupos de contas,
 - a) as tabelas de insumo-produto que reúnem as principais grandezas calculadas no Sistema de Contas Nacionais e permitem identificar, para cada ano, o Produto Interno Bruto - PIB; a composição da oferta e da demanda agregada; a geração, a distribuição e o uso da renda nacional; a acumulação de capital; a capacidade ou necessidade de financiamento; as transações correntes com o resto do mundo; a renda *per capita*; a evolução da carga tributária; a desagregação das empresas não financeiras, por origem de capital, privado e público; e a desagregação do setor público e privado, para alguns agregados, entre outras informações.

- b) as contas econômicas integradas que oferecem uma visão do conjunto da economia, descrevendo, para cada setor institucional, seus fenômenos essenciais - produção, consumo, acumulação e patrimônio - e suas inter-relações no período considerado.
- c) as tabelas sinóticas que se aplicam ao comportamento dos agentes econômicos; neste caso, a unidade de investigação é a unidade institucional, que se caracteriza por sua autonomia de decisão e unicidade patrimonial. O agrupamento das unidades institucionais de acordo com a similaridade de objetivos, funções e comportamentos econômicos formam os setores institucionais.
- d) a tabela de recursos e usos que contém os resultados, a preços correntes e a preços constantes do ano anterior, e mostra os fluxos de oferta e demanda dos bens e serviços e, também, a geração da renda e do emprego em cada atividade econômica.

e) o circuito econômico que representa a forma e o tempo, como e quando o produto e a renda são gerados, passando pelos mecanismos de distribuição e de apropriação da renda nacional, chegando posteriormente à identificação dos fluxos relativos ao uso da renda em consumo e poupança e às conseqüentes alterações patrimoniais da nação e dos variados agentes que atuam na economia.

26) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal – FCC - 2018

- Para a posição de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil informou os seguintes dados sobre agregados monetários (R\$ milhões):
 - Saldo de papel-moeda emitido: 250.364
 - Papel-moeda em poder do público: 203.910
 - Reservas bancárias (livres e compulsórias): 46.391
 - Depósitos à vista: 179.930
- Considerando apenas os dados acima,
 - a) M1 totalizava R\$ 250.302 milhões.
 - b) M2 totalizava R\$ 430.232 milhões.
 - c) a Base Monetária era de R\$ 296.755 milhões.
 - d) a Base Monetária apresentava-se em montante maior que R\$ 250.302 milhões.
 - e) o multiplicador monetário era de 1,45.

27) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal - FCC - 2018

- Considere os valores a seguir, apresentados pelo IBGE, relacionados às contas nacionais de 2017 do Brasil:

Contas	Valores (em R\$ bilhões)
Produto Interno Bruto (PIB)	6.560
Outras Transferências Correntes (líquidas recebidas do exterior)	7
Poupança Bruta	970
Salários (líquidos recebidos do exterior)	1
Rendas de Propriedade (líquidas recebidas do exterior)	-122
Despesa de Consumo Final	5.476

• A Renda nacional disponível bruta do ano foi, em R\$ bilhões,

a) 7.530

b) 5.354

c) 6.567

d) 5.362

e) 6.446

28) FCC - 2018 - ALESE - Economia – FCC - 2018

- Considere os seguintes dados extraídos do Balanço de Pagamentos de um país hipotético, em milhões de unidades monetárias:
 - PIB = 15.730
 - Consumo de capital físico = 1.728
 - Impostos indiretos = 861
 - Juros líquidos = 695
 - Lucro das empresas e transferências comerciais = 2.329
 - Pagamentos de renda de fatores ao resto do mundo = 857
 - Recebimentos de renda de fatores do resto do mundo = 872

- Utilizando essas informações, o valor do Produto Nacional Líquido (PNL) desse país é
 - a) 17.041.
 - b) 13.156.
 - c) 14.017.
 - d) 13.851.
 - e) 16.180.

29) ALESE - Anal Legislativo - Eco – FCC - 2018

- Considere as seguintes afirmações sobre o fluxo circular da renda em uma dada economia:
 - I. Grande parte da produção é oferecida no mercado, sendo que alguns dos produtos encontram-se em uma etapa intermediária, ou seja, servem como insumos para serem usados na produção de outros bens e serviços.
 - II. Uma possibilidade de destino para os produtos é o uso final, que poderá ser para consumo final, isto é, para a satisfação direta das necessidades dos membros da sociedade, ou para investimento, também denominado formação bruta de capital, cuja função é repor ou aumentar o capital produtivo de um país.

- III. As rendas geradas são distribuídas pelos agentes produtores para remunerar aqueles que participam da atividade produtiva; esta consiste na “distribuição primária”, ou seja, refere-se aos fluxos de rendas de que se apropriam os agentes econômicos devido a sua participação, mais ou menos direta, na atividade produtiva.
- IV. Os agentes que investem quando sua poupança é insuficiente se endividam com aqueles que têm uma capacidade de financiamento, de maneira que, ao final do período corrente, há uma modificação no nível e na composição dos patrimônios; esta alteração patrimonial ocorre devido aos novos investimentos realizados, que são representados pelas transações de capital, e também por conta da modificação de ativos e passivos entre os agentes, representada pelas transações financeiras.

• Está correto o que se afirma em

a) III e IV, apenas.

b) I, II, III e IV.

c) I e II, apenas.

d) II e IV, apenas.

e) III, apenas.

30) FCC - 2016 - AL-MS - Economista

- Com relação à estrutura do balanço de pagamentos, as contas renda primária, transferências de capital e investimento direto pertencem, nessa ordem, aos seguintes grupos:
 - a) Transações Correntes, Conta Financeira e Conta Capital.
 - b) Conta Capital, Transações Correntes e Conta Financeira.
 - c) Conta Financeira, Transações Correntes e Conta Capital.
 - d) Conta Capital, Conta Financeira e Transações Correntes.
 - e) Transações Correntes, Conta Capital e Conta Financeira.

31) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- Nas contas nacionais, o valor do Produto Interno Bruto - PIB pode ser visto sob as óticas da produção, da demanda e da renda. Quando expressa a produção, o valor é igual
- a) à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo.
 - b) ao consumo das famílias menos o consumo do governo, mais o consumo intermediário, a preços de consumidor.
 - c) ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.
 - d) ao total da renda das empresas, menos o total dos impostos.
 - e) à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação.

32) PGE-MT - Analista – Eco – FCC - 2016

- As contas externas do Brasil para o mês de agosto de 2016, apresentadas pelo Banco Central (valores em U\$ milhões), revelaram os seguintes números:
 - Exportações 16.939
 - Importações 13.021
 - Serviços - 2.202
 - Renda primária - 2.508
 - Renda secundária 213
 - Conta capital 50
 - Erros e omissões 413

- Com isso, o saldo da Conta Financeira foi, em U\$ milhões,
 - a) - 66.
 - b) - 116.
 - c) - 1.303.
 - d) 1.253.
 - e) 3.455.

33) PGE-MT - Analista – Eco – FCC - 2016

- Considerando que os depósitos à vista de um país são objeto de recolhimento compulsório de 7% e de reserva voluntária de 5%, um aumento autônomo e inicial de \$ 1.000,00 nos depósitos à vista irá gerar, pelo multiplicador monetário, um aumento final na oferta monetária equivalente a (\$)
- a) 12.000,00.
 - b) 8.333,33.
 - c) 14.285,71.
 - d) 20.000,00.
 - e) 7.000,00

34) PGE-MT - Analista – Eco- FCC - 2016

- Ao considerar a igualdade “ $I = S + (T - G) + (M - X)$ ”, a expressão “ $(M - X)$ ” representa
 - a) o esforço de investimento que é somado à poupança interna.
 - b) o resultado da balança de bens.
 - c) uma contribuição positiva ao volume de investimentos quando as exportações são maiores que as importações.
 - d) uma transferência de poupança da economia local para o resto do mundo.
 - e) uma poupança interna pública menor que a poupança interna privada.

35) ELETROBRAS-ELETROSUL – Eco - FCC - 2016

- Um país que utiliza a metodologia do Fundo Monetário Internacional para divulgação do Balanço de Pagamentos, apresentou os seguintes dados

• Exportações	800
• Importações	700
• Serviços	(-) 400
• Conta Capital	(-) 200
• Conta Financeira	750

- O saldo de Transações Correntes atingiu

- a) 500.
- b) (-) 300.
- c) 250.
- d) (-) 400.
- e) 600.

36) Prefeitura de Teresina - Técnico FCC - 2016

- As seguintes contas foram apresentadas pelo Banco Central para o Balanço de Pagamentos relativo ao ano de 2015 (valores em US\$ milhões):

Exportações	190 092
Importações	172 422
Serviços	- 36 919
Renda primária	- 42 357
Renda secundária	2 724
Conta capital	440
Erros e omissões	3 708

• Considerando que, para as contas de ativo e de passivo da Conta Financeira, “+” = aumento de estoque e “-” = redução de estoque, é correto afirmar que os valores das Transações Correntes e da Conta Financeira foram, respectivamente (em US\$ milhões),

a) -58.882 e -54.734.

b) 14.956 e 18.864.

c) -64.330 e -60.622.

d) 54.589 e 51.321.

e) -19.249 e -15.101

Modelo Clássico

1) AFAP - Anal de Fomento - Eco – FCC - 2019

- A chamada “teoria quantitativa da moeda” preconiza que $M.V=p.Y$, ou seja, se tudo mais é constante,
 - a) quanto maior a velocidade de circulação da moeda (M), menor o volume monetário (V) necessário para girar a economia.
 - b) quanto maior a velocidade de circulação da moeda (V), menos agregado monetário (M) é necessário para girar a economia.
 - c) um aumento do nível de preços (p), compensado por um aumento no nível do produto (Y) resultará em uma redução na movimentação da economia (M).
 - d) um aumento do nível de preços (Y), compensado por um aumento no nível do produto (p), resultará em uma redução na movimentação da economia (V)
 - e) o nível de preços (p) e o nível de produto (Y) são grandezas diretamente proporcionais.

Modelo IS-LM

1) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 16

- Em um modelo keynesiano simplificado de uma economia fechada, onde o investimento é suposto autônomo e igual a 200, as funções poupança (S) e tributação (T) são dadas por:
- $S = -50 + 0,2 Y_d$
- $T = 80 + 0,25 Y$
- onde Y_d e Y representam, respectivamente, a renda disponível e a renda da economia.

• Se a renda de equilíbrio desse modelo é 1.215, então, os Gastos do Governo, também supostos autônomos, correspondem a

a) 285.

b) 300.

c) 320.

d) 275.

e) 315.

2) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 18

- De acordo com a teoria keynesiana, a demanda por investimentos
 - a) diminui quando a demanda de moeda é infinitamente elástica em relação à taxa de juros e o Banco Central aumenta a oferta monetária.
 - b) é função decrescente da renda da economia.
 - c) aumenta quando, devido à contração da oferta monetária, a taxa de juros da economia se eleva.
 - d) está positivamente correlacionada com as expectativas dos empresários quanto ao crescimento da economia.
 - e) aumenta quando a demanda de moeda é totalmente inelástica em relação à taxa de juros e o Governo aumenta seus gastos sem correspondente aumento da tributação.

3) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 19

- Considere uma economia cuja demanda por investimentos é inelástica à taxa de juros e em que haja desemprego involuntário de mão de obra. Neste caso,
 - a) a compra de títulos públicos pelo Banco Central reduz o desemprego da economia.
 - b) o produto e a renda se expandirão em resposta a políticas fiscais expansionistas.
 - c) a renda *per capita* da economia está fadada ao declínio contínuo.
 - d) não há a possibilidade do surgimento de inflação de demanda.
 - e) a política monetária é ineficaz para alterar a taxa de juros.

4) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 20

- Sobre o equilíbrio no mercado monetário, é correto afirmar:
 - a) Quanto menor a taxa de juros, maior a demanda por moeda, visto que a taxa de juros representa um custo de oportunidade de manter o dinheiro fora do mercado financeiro.
 - b) A demanda por moeda é função crescente da proporção do papel moeda mantido em poder do público.
 - c) Oferta e demanda de moeda somente se igualam quando o multiplicador da base monetária corresponde ao inverso da taxa de reservas compulsórias dos bancos comerciais.
 - d) A oferta monetária tem relação negativa com a taxa de juros, visto que quanto menor a taxa de juros, mais títulos públicos são ofertados pelo Tesouro Nacional e mais meios de pagamentos se encontram à disposição do público.
 - e) O mercado monetário se encontra em equilíbrio sempre que a totalidade da base monetária se encontra em poder do público e destinada a suprir suas necessidades de transação.

5) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 22

- Em uma economia fechada, a eficácia da política monetária
 - a) será tanto menor quanto menor a elasticidade dos investimentos e quanto maior a elasticidade da demanda de moeda, ambas em relação à taxa de juros.
 - b) será tanto maior quanto menor a elasticidade dos investimentos à taxa de juros.
 - c) será tanto maior quanto maior a elasticidade da demanda de moeda à taxa de juros.
 - d) independe da elasticidade dos investimentos à taxa de juros.
 - e) independe da elasticidade da demanda de moeda à taxa de juros.

6) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 23

- Em uma economia fechada cuja demanda por moeda seja inelástica à taxa de juros e em que haja desemprego involuntário de mão de obra, uma expansão dos gastos do governo provoca
 - a) a diminuição da taxa de desemprego, apesar da elevação da taxa de juros.
 - b) a redução simultânea da taxa de juros e da renda.
 - c) a elevação simultânea da taxa de juros e do produto.
 - d) uma alteração na composição da demanda agregada, substituindo gastos privados por gastos públicos.
 - e) um aumento da oferta agregada na mesma proporção da demanda agregada, respeitando a Lei de Say.

7) AGAS - Economia – MG – 2013 - 30

- À luz do Modelo IS-LM em uma economia fechada e com funções de comportamento dos agentes econômicos convencionais, se o governo pretender elevar a renda poderá
 - a) impedir a utilização de despesas médicas como deduções à base de cálculo do imposto de renda das pessoas físicas.
 - b) promover investimentos públicos na construção de escolas e hospitais da rede pública, bem como a contratação de pessoal para as novas unidades.
 - c) efetuar a venda de títulos públicos no mercado aberto, reduzido a dívida mobiliária global e, dessa forma, aumentar a capacidade de investimento do governo.
 - d) cortar os subsídios aos produtores de trigo e soja, de forma a igualar sua situação à dos demais agricultores.
 - e) elevar a taxa de reservas compulsórias do Banco Central, diminuindo a lucratividade dos bancos e, com isso, melhorar a capacidade de consumo das famílias.

8) CEAL – Economista – 2005 - 42

- Numa economia fechada, que apresente desemprego de mão-de-obra no curto prazo e onde os preços podem ser considerados rígidos, o efeito mais provável de uma política fiscal expansiva é
 - a) o crescimento do produto e a redução da taxa de juros.
 - b) o aumento da taxa de juros e o decréscimo do produto.
 - c) o decréscimo do produto e da taxa de juros.
 - d) o crescimento do produto e da taxa de juros.
 - e) que tanto o produto quanto a taxa de juros não sofrerão alterações.

9) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 30

- Sobre o modelo keynesiano de determinação do nível de renda de equilíbrio, é correto afirmar que:
 - a) Se a taxa de juros for constante e a diferença entre a renda de equilíbrio de pleno emprego e a renda de equilíbrio corrente for de 10 bilhões, é necessário que algum componente autônomo da demanda agregada aumente em 10 bilhões.
 - b) A propensão média a consumir é a relação entre a variação do consumo agregado e a variação da renda disponível.
 - c) O investimento agregado é diretamente relacionado à taxa de juros de mercado.
 - d) O equilíbrio macroeconômico ocorre quando a oferta agregada iguala à demanda agregada, independentemente de a economia estar com todos os seus recursos empregados.
 - e) Se a taxa de juros for constante, o valor do multiplicador, no caso em que o investimento agregado seja função da renda, é menor que o valor do multiplicador no caso em que o investimento agregado seja totalmente autônomo.

10) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 31

- Em uma economia fechada que apresente desemprego de mão de obra no curto prazo e onde os preços podem ser considerados rígidos, o efeito mais provável de uma política fiscal expansiva é
 - a) o crescimento do produto e a redução da taxa de juros.
 - b) o crescimento do produto e da taxa de juros.
 - c) o aumento da taxa de juros e o decréscimo do produto.
 - d) o decréscimo do produto e da taxa de juros.
 - e) deixar inalterados tanto o produto, quanto a taxa de juros.

11) AFAP - Anal de Fomento - Crédito – FCC - 2019

- Um objetivo contracionista, tudo mais constante, pode ser alcançado por meio de uma política
 - a) monetária, que reduza o recolhimento compulsório.
 - b) fiscal, que aumente o gasto do governo.
 - c) monetária, que aumente a taxa de redesconto.
 - d) fiscal, que reduza os impostos.
 - e) creditícia, que facilite os empréstimos.

12) AFAP - Anal de Fomento - Eco – FCC - 2019

- Um objetivo expansionista, tudo mais constante, pode ser alcançado por uma política
 - a) fiscal que aumente o gasto do governo.
 - b) fiscal que altere alíquotas de tributos, mantendo a arrecadação constante.
 - c) monetária que reduza os agregados monetários.
 - d) fiscal que reduza o endividamento público.
 - e) monetária que aumente a taxa básica de juros da economia.

13) AFAP - Anal de Fomento - Eco – FCC - 2019

- Suponha uma economia aberta regida pelas seguintes equações:
 - $C = 0,8Y + 1000$
 - $I = 500$
 - $T = 0,125Y$
 - $G = 350$
 - $NX = 100$
- Onde C representa o consumo das famílias, Y é a renda disponível das famílias, I é o nível de investimento, T é o imposto sobre a renda das famílias, G é o gasto do governo, NX representa as exportações líquidas e Y é o nível de produto.

• O nível de produto de equilíbrio pode ser estimado em

a) 16.000

b) 1.950

c) 9.500

d) 26.000

e) 6.500

14) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal da FCC - 2018

- Em uma economia fechada e sem governo, o multiplicador keynesiano
 - a) atinge seu máximo quando a propensão a poupar é igual à propensão a consumir.
 - b) aumenta quando a propensão a consumir diminui.
 - c) depende da propensão a consumir, mas não depende da propensão a poupar.
 - d) difere do multiplicador keynesiano em uma economia com governo.
 - e) não sofre alteração se houver abertura da economia.

15) SEFAZ-SC - Auditor-Fiscal – FCC - 2018

- No modelo IS-LM, a situação caracterizada por uma baixa sensibilidade-juros do investimento indica
 - a) uma curva IS mais próxima da vertical.
 - b) uma curva LM mais próxima da horizontal.
 - c) uma alta eficácia da política monetária.
 - d) a existência da armadilha da liquidez.
 - e) a impossibilidade de equilíbrio entre os mercados real e monetário.

16) ALESE - Anal Legislativo – Eco – FCC - 2018

- Uma função de consumo é dada pela seguinte relação:
- $C = c_0 + c_1Y$
- onde
- c_0 é o consumo com renda igual a zero
- c_1 é a propensão marginal a consumir
- Y_d é a renda disponível
- Sobre essa função, tem-se que, se

- Sobre essa função, tem-se que, se
 - a) c_0 for menor que a unidade, isso implica despoupança.
 - b) c_1 é negativo, um aumento da renda leva a um aumento do consumo.
 - c) a função consumo for uma função linear, sua representação gráfica será uma reta com declividade igual a $1 - c_1$.
 - d) c_1 é menor que a unidade, um aumento da renda leva a um crescimento do consumo, mas também da poupança.
 - e) c_1 for igual à unidade, a representação gráfica da função é uma reta perpendicular ao eixo da renda.

17) SABESP - Anal de Gestão – Eco – FCC - 2018

- Considerando um modelo IS-LM-BP com baixa mobilidade de capital e câmbio fixo, uma expansão fiscal
 - a) é eficaz quanto ao objetivo de elevar a renda.
 - b) reduz o nível da taxa de juros.
 - c) provoca deslocamento de LM para a direita.
 - d) movimenta IS para a esquerda.
 - e) gera aumento da base monetária, com o processo de ajuste.

18) SABESP - Anal de Gestão - Eco – FCC - 2018

- Dentro do modelo IS-LM, no tocante à eficácia da política monetária, tendo como parâmetro de medição a elevação da renda,
 - a) o aumento da oferta de moeda, mantendo os demais parâmetros constantes, em uma conformação econômica de baixa elasticidade-juros do investimento, apresenta baixa eficácia da política, se comparada a uma conformação em que a elasticidade-juros do investimento é alta.
 - b) a eficácia da política independe da inclinação das curvas.
 - c) uma curva IS menos inclinada proporciona uma maior eficácia a essa política, no caso de um aumento da oferta de moeda, mantendo os demais parâmetros constantes.

- d) para uma curva IS vertical, teremos a maior eficácia possível, para este tipo de política, no caso de um aumento da oferta de moeda.
- e) o aumento da oferta de moeda, mantendo os demais parâmetros constantes, em uma conformação econômica de alta elasticidade-juros da demanda por moeda, apresenta alta eficácia da política, se comparada a uma conformação em que a elasticidade-juros da demanda por moeda é baixa.

19) SABESP - Anal de Gestão - Eco – FCC - 2018

- No escopo da Economia Monetária, a chamada relação LM sustenta que
 - a) a taxa de juros deve ser tal que, dado certo nível de renda, as pessoas estejam dispostas a ter um montante de moeda igual à oferta de moeda existente.
 - b) a demanda por moeda do Banco Central é igual à demanda por moeda manual pelas pessoas mais a demanda por moeda pelos bancos.
 - c) a taxa de juros de equilíbrio é tal que a demanda e a oferta de moeda do Banco Central sejam iguais.
 - d) um aumento na taxa de juros reduz a demanda agregada pelo seu efeito sobre o consumo.
 - e) há uma Identidade macroeconômica entre o cômputo da demanda, da renda e o produto agregado.

20) DPE-RS - Analista – Economia – FCC - 2017

- Na síntese neoclássica, a curva LM
 - a) revela os pontos onde o investimento se iguala à poupança.
 - b) se desloca para a esquerda quando ocorre uma redução da oferta monetária.
 - c) representa o equilíbrio entre a demanda de moeda para especulação e a demanda de moeda para transação.
 - d) é vertical quando ocorre a armadilha da liquidez.
 - e) tem maior inclinação com uma menor sensibilidade de demanda por moeda em relação à renda

21) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I – Economia – FCC - 2017

- A respeito da demanda de moeda, sob a perspectiva keynesiana, considere:
 - I. São cinco as motivações principais que determinam a demanda por moeda.
 - II. A demanda por moeda, por motivo transacional, está associada à não coincidência entre fluxos de recebimentos e pagamentos.
 - III. A demanda de moeda para especulação relaciona-se com o custo de oportunidade de se manter o dinheiro como saldo de caixa.
 - IV. A motivação financeira da demanda por moeda refere-se à distribuição planejada de desembolsos ao longo do tempo.

• Está correto o que se afirma APENAS em

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e III.

22) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- Considerando uma situação no modelo IS-LM em que a demanda de moeda independe da taxa de juros,
 - a) a curva IS será horizontal, potencializando o efeito da política fiscal.
 - b) a política fiscal será ineficaz.
 - c) será preferível uma política fiscal expansionista a uma política monetária, se o objetivo de política econômica for a expansão da renda.
 - d) a política fiscal reduzirá o nível da renda.
 - e) a elevação dos gastos públicos reduzirá o nível de taxa de juros.

Economia Aberta: Modelo IS-LM-BP

1) FAZPE - Aud.Fiscal Tesouro Est.- 2014 - 71

- Com respeito à definição da política de comércio exterior de um país, é correto afirmar:
 - a) A obtenção de vigorosos superávits da balança comercial só não será suficiente para assegurar o equilíbrio do Balanço de Pagamentos, caso o país seja um grande investidor no resto do mundo.
 - b) A acumulação de reservas internacionais não é uma alternativa de condução da política econômica, caso o saldo superavitário da Balança Comercial seja sustentado por sua política de taxa de câmbio fixa.
 - c) Para se manter a paridade do poder de compra de uma moeda, sua taxa de câmbio deve ser desvalorizada na medida exata em que varie o nível de seu índice de preços domésticos.

- d) Caso seja adotado o regime de taxas de câmbio flutuantes, um grande movimento de entrada de capitais para investimentos tende a ter como efeito adjacente tornar importações mais baratas e desestimular exportações.
- e) Convém privilegiar a exportação de produtos agrícolas em detrimento de manufaturados, posto que os primeiros tendem a ter melhores termos de troca e menor flutuação de preços por conta da estabilidade de sua demanda.

2) FAZPE - Aud.Fiscal Tesouro Est.- 2014 - 75

- Considere a situação em que um país que não está operando próximo a sua capacidade de pleno emprego pretenda elevar o nível do produto. Neste caso,
 - a) o aumento do valor dos benefícios previdenciários de uma economia fechada só será eficaz se acompanhado do aumento da taxa de reservas compulsórias dos bancos comerciais, pois assim haverá expansão do volume de crédito da economia.
 - b) a alteração da política cambial de taxas de câmbio flutuantes para taxas de câmbio fixas é suficiente para se alcançar a expansão do produto, independentemente das diretrizes das políticas fiscal e monetária.
 - c) se o país for de economia fechada, a política monetária expansiva será eficaz, desde que os investimentos sejam perfeitamente inelásticos a variações da taxa de juros.

- d) uma política de redução de impostos será eficaz em uma economia aberta e com perfeita mobilidade de capitais, desde que seja acompanhada por uma política de taxas de câmbio fixas.
- e) as políticas fiscal e monetária expansivas serão igualmente eficazes em uma economia aberta e com perfeita mobilidade de capitais, independentemente de qual seja o regime cambial adotado.

3) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 17

- Tudo o mais constante, no modelo keynesiano simples em que a tributação e a importação de bens e serviços são funções do nível de renda da economia, o multiplicador dos gastos do governo
 - a) está correlacionado positivamente com o multiplicador dos meios de pagamento.
 - b) diminui se a propensão marginal a consumir aumenta.
 - c) é uma função decrescente da propensão marginal a tributar.
 - d) é menor que o valor do multiplicador dos investimentos privados.
 - e) é uma função crescente da propensão marginal a poupar.

4) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 25

- Em uma economia aberta cuja renda de equilíbrio é menor que a renda de pleno emprego no curto prazo,
 - a) no regime de câmbio flexível e perfeita mobilidade de capitais, as políticas monetária e fiscal são equivalentes para expandir o nível de renda.
 - b) o regime cambial adotado não afeta a eficácia da política monetária.
 - c) o regime cambial adotado afeta tão somente a eficácia da política fiscal.
 - d) no regime de câmbio fixo e perfeita mobilidade de capitais, as políticas fiscal e monetária são equivalentes para eliminar o desemprego.
 - e) o grau de mobilidade do capital interfere na eficácia das políticas monetária e fiscal, dado um regime cambial adotado.

5) CEAL – Economista – 2005 - 36

- São fatores que contribuem para diminuir o déficit do balanço de pagamentos de um país que permita movimentação livre de capitais externos:
 - a) aumento do nível de atividade econômica, redução da taxa de juros doméstica e desvalorização real da taxa de câmbio.
 - b) valorização real da taxa de câmbio, elevação dos meios de pagamento e venda de títulos públicos no mercado aberto.
 - c) aumento da taxa de juros doméstica, redução do nível de atividade econômica e desvalorização real da taxa de câmbio.
 - d) resgate de títulos públicos no mercado aberto, redução da taxa do compulsório e valorização real da taxa de câmbio.
 - e) redução do nível de atividade econômica e da taxa de juros doméstica.

6) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 32

- No modelo IS-LM para uma pequena economia aberta com perfeita mobilidade de capitais no curto prazo, em que haja desemprego,
 - a) somente o controle de capitais externos poderá lograr aumentar o nível de emprego interno.
 - b) a política monetária expansiva é eficiente para reduzir o desemprego, qualquer que seja o regime cambial do país.
 - c) tanto a política monetária quanto a política fiscal expansiva são eficientes para reduzir o desemprego, se as taxas de câmbio forem flexíveis.
 - d) a apreciação da moeda nacional poderá reduzir o desemprego e é o único instrumento possível para atingir esse objetivo.
 - e) a política fiscal expansiva somente é eficiente para reduzir o desemprego, se a taxa de câmbio for fixa.

7) AFAP - Anal de Fomento - Econ – FCC - 2019

- Uma opção fundamental da economia é o regime de câmbio que será empregado, definido como o preço da moeda estrangeira em unidades da moeda doméstica. Acerca dos regimes de câmbio fixo e flutuante, é correto afirmar que
 - a) um aumento da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, reduz a taxa de câmbio fixo, se não houver mobilidade de capitais.
 - b) um aumento da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, aumenta a taxa de câmbio fixo, se não houver mobilidade de capitais.
 - c) uma redução da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, aumenta a taxa de câmbio flutuante, se houver mobilidade de capitais.

- d) uma redução da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, reduz a taxa de câmbio flutuante, se houver mobilidade de capitais.
- e) independentemente do nível da taxa de juros doméstica, *coeteris paribus*, a taxa de câmbio fixo sofrerá pressão para valorização, se for liberada a mobilidade de capitais.

8) Câmara Legislativa – DF – Eco - FCC - 2018

- Em uma avaliação de alternativas de política econômica para um país com economia aberta e perfeita mobilidade de capitais, sob o modelo Mundell-Fleming, deve-se considerar que
 - a) uma expansão monetária tem como resultado a expansão das reservas internacionais, se o câmbio for fixo.
 - b) uma expansão monetária desloca em caráter permanente e robusto a curva LM, se o câmbio for fixo.
 - c) a curva IS, em uma política monetária expansionista, sofre impacto inicial da queda da taxa de juros e, na sequência, impacto da desvalorização cambial, com câmbio flexível.

- d) uma política monetária expansionista será adequada, se o país estiver com hiato inflacionário e o câmbio for flexível, o que levará a uma contenção interna da despesa agregada, como resultado da combinação dos movimentos da taxa de juros e do câmbio.
- e) uma ação monetária contracionista, com câmbio flexível, não altera a curva LM, que é vertical, portanto, deixando inalterados a curva IS e o nível do produto.

9) Câmara Legislativa – DF – Eco - FCC - 2018

- Em seu sítio na internet, o Banco Central do Brasil publicou, com data de 14/06/2018, nota com o seguinte teor:
 - *O Banco Central reafirma que ofertará o total de US\$ 24,5 bilhões em contratos de swap cambial entre os dias 08 e 15 de junho, conforme anunciado anteriormente.*
 - *O BC continuará acompanhando as condições de mercado de câmbio e atuando para prover liquidez e contribuir para seu bom funcionamento.*
 - *Da mesma forma, o BC e o Tesouro Nacional continuarão a atuar de forma coordenada no mercado de juros para prover liquidez e contribuir para seu bom funcionamento.*
 - *Para a semana que vem, o BC estima oferecer montante em torno de US\$ 10 bilhões em contratos de swaps. Esse montante poderá ser ajustado para cima ou para baixo, dependendo das condições de mercado.*
 - *O Banco Central reafirma que não vê restrições para que o estoque de swaps cambiais exceda consideravelmente os volumes máximos atingidos no passado.*

- Com base nessa nota, pode-se considerar que o Banco Central
 - a) atua em um modelo de câmbio fixo.
 - b) tem claras restrições quantitativas à sua própria atuação no mercado cambial por meio de instrumentos alternativos à negociação à vista da moeda estrangeira.
 - c) atua para corrigir oscilações que trazem insegurança ao mercado.
 - d) entende que o mercado cambial brasileiro é suficientemente estável, sendo desnecessária a atenção às condições de mercado.
 - e) permitirá que os agentes econômicos privados realizem, entre si, operações de *swap* cambial, ao que o Banco Central não colocará limite.

10) SABESP - Anal - Eco – FCC - 2018

- Sobre um regime de taxas de câmbio fixas, considera-se:
 - I. Ocorre uma esterilização monetária quando o Banco Central faz transações iguais de ativos estrangeiros e domésticos em direções opostas para anular o impacto de suas operações de câmbio sobre a oferta doméstica de moeda.
 - II. A política monetária é inócua do ponto de vista do estímulo à produção, pois, um aumento da oferta de moeda leva a uma apreciação cambial que deve ser compensada pela compra de moeda estrangeira.
 - III. A política fiscal é menos eficiente com câmbio fixo que com câmbio flutuante, pois, a um aumento de gastos, o Banco Central deve vender ativos estrangeiros a fim de manter o câmbio.
 - IV. Crises no balanço de pagamentos ocorrem quando o Banco Central não tem reservas suficientes para manter a taxa de câmbio fixa.

- Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV

- b) I, II e III, apenas.

- c) III e IV, apenas.

- d) II e IV, apenas.

- e) I e IV, apenas.

11) ARTESP - Especialista em Regulação de Transporte I – Economia – FCC - 2017

- A hipótese do Efeito da Curva J preconiza que no curto prazo
 - a) o mercado de câmbio é instável e que taxas de câmbio flexíveis reduzirão, rapidamente, um desequilíbrio comercial.
 - b) o saldo da balança comercial de um país pode piorar frente a um choque de desvalorização do câmbio, aumentando após certo período de tempo.
 - c) a soma da elasticidade de preços da demanda por importações e por exportações é inferior a uma unidade.
 - d) a soma da elasticidade de preços da demanda por importações e por exportações é igual a uma unidade.
 - e) o mercado de câmbio é estável e que taxas de câmbio flexíveis aprofundarão, rapidamente, um desequilíbrio comercial.

Modelo AS-AD
Curva de Phillips
Política Econômica

1) Auditor Fiscal de Tributos – Rondônia – 2010 - 22

- Em uma economia aberta, com perfeita mobilidade de capitais, taxa de câmbio flexível e que esteja operando perto do nível de produto de pleno emprego, são medidas de política econômica que NÃO tendem a produzir inflação:
 - a) ampliação da oferta de moeda e redução da taxa de desconto.
 - b) elevação dos gastos do governo e aumento dos subsídios a produtos agrícolas.
 - c) compra de títulos públicos e redução da taxa de reservas compulsórias.
 - d) expansão da base monetária e redução da taxa de reservas compulsórias.
 - e) compra de títulos públicos e redução da taxa de desconto.

2) Auditor Fiscal de Tributos – Rondônia – 2010 - 23

- Considere a seguinte formulação da *curva de Phillips* de curto prazo, expandida pelas expectativas:
- $\pi = \pi_E - \beta (u - u^*) + \varepsilon$
- onde:
- π = taxa de inflação
- π_E = taxa de inflação esperada pelos agentes econômicos
- u = taxa de desemprego
- u^* = taxa natural de desemprego
- ε = choque de oferta
- β = parâmetro positivo

- Em relação a essa formulação, é correto afirmar que
 - a) não há a possibilidade de uma economia experimentar um processo de inflação inercial, mesmo sob a hipótese de expectativas racionais.
 - b) toda inflação tem sua origem em excessos de demanda.
 - c) a melhor política anti-inflacionária consiste na fixação de um salário mínimo plenamente indexado.
 - d) a elevação dos preços de matérias-primas pode deflagrar um processo inflacionário, mesmo que se tenha uma elevada taxa de desemprego.
 - e) um processo inflacionário é sempre puro: ou se trata de inflação de demanda, ou de inflação de custos ou de inflação inercial.

3) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 21

- Em uma economia fechada que pretenda reduzir as pressões inflacionárias, uma das medidas de política econômica indicada é
 - a) adotar um tabelamento da taxa de juros.
 - b) reduzir os gastos de custeio do governo.
 - c) comprar títulos públicos no mercado aberto.
 - d) reduzir simultaneamente a tributação e a taxa de reservas compulsórias dos bancos comerciais.
 - e) reduzir a taxa de redesconto e extinguir a tributação sobre a renda das pessoas físicas.

4) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 24

- Considere as seguintes afirmações:
 - I. A Curva de Phillips expressa uma relação positiva de longo prazo entre inflação e desemprego, a qual decorre da falta de inovação tecnológica nas economias subdesenvolvidas.
 - II. A rigidez de salários nominais é uma das hipóteses adotadas na construção do modelo de oferta agregada de curto prazo cuja inclinação é positiva.
 - III. Se considerarmos uma economia com curva de oferta agregada perfeitamente elástica em relação ao nível de preços, uma elevação dos gastos do governo não alterará o nível geral de preços.
 - IV. Se a oferta agregada de uma economia tem elasticidade positiva e finita em relação ao nível de preços, as políticas fiscal e monetária são ineficientes para elevar o produto de curto prazo da economia caso haja desemprego involuntário de mão de obra.

• Está correto o que se afirma APENAS em

a) III e IV.

b) I e III.

c) II e III.

d) I e IV.

e) II e IV.

5) CEAL – Economista – 2005 - 38

- É correto afirmar que
 - a) inflação é uma alta persistente de preços em um determinado setor industrial da economia.
 - b) taxas aceleradas de inflação, sem mecanismo de indexação, tendem a aumentar a receita tributária em termos reais.
 - c) ocorre deflação quando a taxa de inflação é negativa.
 - d) a inflação inercial tem por origem persistentes déficits no setor público da economia.
 - e) a inflação tem um efeito neutro em relação à distribuição de renda.

6) ARTESP - Especialista em Regulação – FCC 2017

- A “Curva de Phillips” oferece aos formuladores de políticas uma gama de possíveis resultados econômicos. Ao alterarem as políticas monetária e fiscal para influenciar a demanda agregada, os formuladores de política poderiam escolher qualquer ponto desta curva, que ilustra o *tradeoff* de
 - a) juros básicos e inflação no curto prazo.
 - b) inflação e desemprego no curto prazo.
 - c) juros básicos e desemprego no longo prazo.
 - d) desvalorização da moeda e inflação no longo prazo.
 - e) inflação e investimentos no curto prazo.

7) ALESE - Anal Legislativo - Eco – FCC - 2018

- Sob a perspectiva neoclássica das expectativas racionais, a curva de Phillips versão Lucas é uma curva
 - a) com convexidade apontada para o encontro dos eixos de coordenadas, pois descreve uma correlação positiva entre inflação e desemprego.
 - b) com concavidade apontada para o encontro dos eixos de coordenadas, pois descreve uma correlação negativa entre inflação e desemprego.
 - c) vertical, pois, no longo prazo, descreve uma situação em que o ajustamento da expectativa dos agentes econômicos (firmas e trabalhadores) a aumentos inesperados do estoque de moeda e de preços faz com que o desemprego fique estacionado próximo à taxa natural da economia.

- d) com convexidade apontada para o encontro dos eixos de coordenadas, pois descreve uma correlação negativa entre inflação e desemprego.
- e) horizontal, pois, no longo prazo, descreve uma situação em que o ajustamento da expectativa dos agentes econômicos (firmas e trabalhadores) a aumentos inesperados do estoque de moeda e de preços faz com que o nível de preços fique estacionado próximo à taxa de pleno emprego da economia.

8) DPE-RS - Analista - Economia – FCC - 2017

- Considerando que a economia brasileira mantém o regime de metas de inflação,
 - a) as medidas públicas que busquem afetar as expectativas dos agentes econômicos não são efetivas.
 - b) um exemplo de medida que pode impactar expectativas se deu com a redução da meta de inflação para 2020, ocorrida em 2017.
 - c) é fundamental haver a definição legal da taxa neutra, a fim de orientar os agentes econômicos.
 - d) o compromisso do Banco Central com o combate à inflação tem impacto nulo na formação de expectativas.
 - e) a redução do horizonte de segurança para o planejamento dos agentes econômicos contribui para reforçar a crença nas expectativas geradas pelas autoridades.

9) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- O aumento de preços causado por pressões autônomas de grupos específicos de agentes econômicos caracteriza o conceito de inflação de
 - a) custos.
 - b) demanda.
 - c) demanda e inercial.
 - d) expectativas.
 - e) expectativa e de demanda.

10) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- No contexto das expectativas racionais, o combate de um processo inflacionário
 - a) tem a necessidade de imposição de forte sacrifício à sociedade em relação ao nível de emprego.
 - b) é eficaz no longo prazo mas não em prazo inferior.
 - c) tem se demonstrado na prática viável e de fácil implantação.
 - d) garante a manutenção do nível de emprego acima da taxa natural.
 - e) depende dos agentes se convencerem de que o Governo realmente conseguirá implementar o ajuste.

11) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- Em sua versão com expectativas adaptativas, a Curva de Phillips
 - a) demonstra que o desemprego de curto prazo é sempre igual à taxa natural, como decorrência das constantes adaptações de expectativas dos agentes.
 - b) evidencia, com aplicação do princípio aceleracionista, que, no longo prazo, é possível manter e acelerar o emprego abaixo da taxa natural, sem aumentar a inflação.
 - c) depende das expectativas, que são formadas tomando como fator relevante a política governamental que será anunciada futuramente
 - d) revela que a manutenção de desemprego abaixo da taxa natural ocorre somente quando os trabalhadores são iludidos quanto às suas expectativas em relação à inflação.
 - e) demonstra que a inflação independe da oferta monetária.

12) PGE-MT - Analista – Econ – FCC - 2016

- A versão aceleracionista na Curva de Phillips
 - a) elimina a taxa natural de desemprego.
 - b) aplica os princípios das expectativas racionais.
 - c) impõe um forte *trade-off* entre inflação e desemprego.
 - d) não leva em consideração a inflação esperada.
 - e) considera que os agentes se antecipam à inflação.

13) PGE-MT - Analista – Eco – FCC - 2016

- A taxa natural de desemprego de uma economia
 - a) equivale à taxa de desemprego apurada, independentemente da teoria considerada.
 - b) inflexível no longo prazo.
 - c) não se relaciona com o equilíbrio entre nível de preços efetivo e nível esperado de preços.
 - d) pode se alterar em decorrência de mudanças na estrutura de proteção social do trabalhador.
 - e) é a mesma que a taxa natural de desemprego das demais economias.

14) Prefeitura de Teresina - PI - Eco – FCC - 2016

- A teoria das expectativas racionais trouxe nova visão sobre o uso das expectativas na análise da inflação. A respeito dessa teoria, é correto afirmar que
 - a) independe da credibilidade das políticas públicas.
 - b) os agentes econômicos ajustam suas expectativas de inflação com base na inflação ocorrida.
 - c) surpresas das políticas não causam efeitos reais.
 - d) o desemprego é menor quando a inflação efetiva for menor que a esperada.
 - e) o desemprego de um período resulta do erro de previsão de inflação para aquele período.

15) Prefeitura de Teresina - PI - Eco – FCC - 2016

- A Curva de Phillips pode ter diferentes comportamentos, dependendo das hipóteses assumidas, sendo correto afirmar que
 - a) mantidas as premissas das expectativas racionais, o desemprego sempre estará abaixo da taxa natural.
 - b) na versão das expectativas adaptativas, uma expectativa de elevação do salário real, que se demonstra ilusória na realidade, leva a um desemprego acima da taxa natural.
 - c) na versão de Friedman, a taxa de desemprego sempre tende a zero.
 - d) a aplicação do princípio aceleracionista indica que os trabalhadores, em situação de desemprego abaixo da taxa natural, aceitam de imediato a redução do salário nominal, em face da inflação.
 - e) uma evolução no modelo foi dada pela substituição da original relação do desemprego com o salário nominal pela relação do desemprego com a inflação.

Crescimento Econômico

1) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 (Questões 27 e 28 da prova)

- **Instrução:** Para responder às questões de números 27 e 28, sobre a aplicação do modelo de Solow a uma economia, considere as informações a seguir:

- Função de produção: $y = k^{\frac{1}{2}}$

- Taxa de poupança: $s = 30\%$

- onde:

- y = produto por trabalhador

- k = estoque de capital por trabalhador

- s = proporção da poupança por trabalhador em relação ao produto por trabalhador = taxa de poupança

• **27.** Se, no estado estacionário, o estoque de capital por trabalhador for igual a 36, a taxa de depreciação dessa economia será igual a

- a) 2%.
- b) 4%.
- c) 5%.
- d) 8%.
- e) 10%.

- **28.** A taxa de poupança que maximiza o consumo por trabalhador (regra de ouro) nessa economia é igual a
 - a) 50%.
 - b) 60%.
 - c) 40%.
 - d) 75%.
 - e) 45%.

2) SERGIPE GÁS S.A. - Economista – 2010 - 33

- No modelo neoclássico de crescimento de Solow, é correto afirmar:
 - a) Quanto maior for a taxa de poupança, maior será o bem-estar da sociedade.
 - b) Somente o progresso tecnológico pode explicar o crescimento da renda real *per capita* da sociedade no longo prazo.
 - c) Não é considerado o efeito que a depreciação provoca no estoque de capital por trabalhador.
 - d) Quanto maior o crescimento populacional, maior será o nível de renda *per capita* da sociedade.
 - e) Quanto menor for a taxa de poupança, tudo mais igual, maior será o nível de renda no estado estacionário.

Miscelânea

1) SEFAZ-RJ - Aud.Fiscal Receita Estadual- 2013 - 21

- O regime de política macroeconômica prevalecente no Brasil é caracterizado pelo tripé macroeconômico. Assim, as políticas macroeconômicas possuem por meta
 - a estabilidade do *inflation target*, o superávit primário do balanço de pagamentos e a estabilidade da dívida pública líquida do Governo Federal.
 - a estabilidade da taxa de inflação, o equilíbrio do balanço de pagamentos e a estabilidade/redução da dívida pública como proporção do PIB.
 - o superávit da balança comercial, a redução da taxa de inflação e a redução da dívida pública federal.
 - a redução da dívida pública líquida federal, a estabilidade da taxa de inflação medida pelo IPCA e o superávit da balança comercial.
 - o superávit do balanço de pagamentos, a redução da dívida pública interna e externa do Governo Federal e a redução da taxa de inflação medida pelo IPCA.

2) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 - 26

- Na implantação do Plano Real, a política cambial
 - a) não pôde ser adotada como âncora nominal do programa, visto que o país dispunha de um baixo volume de reservas internacionais.
 - b) adotada foi de câmbio flexível e não teve qualquer papel no processo de estabilização da moeda.
 - c) funcionou como principal instrumento para que o governo promovesse a redistribuição de renda e com isso estimulasse a demanda doméstica.
 - d) adotada foi de câmbio fixo para eliminar o desequilíbrio da balança comercial e com isso diminuir os dispêndios públicos com o serviço da dívida externa.
 - e) permitiu a entrada de bens importados a preços competitivos capazes de amenizar pressões de demanda.

3) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 – 29

- Em relação ao modelo de consumo com restrição orçamentária intertemporal, é correto afirmar:
 - a) O consumidor atinge o ponto ótimo nesse modelo quando a inclinação de sua curva de indiferença intertemporal é maior que a da reta de restrição orçamentária.
 - b) O valor absoluto da declividade da reta de restrição orçamentária é $1/(1+r)$, onde r é a taxa real de juros.
 - c) Uma elevação da renda do consumidor, tudo o mais constante, provoca aumento do consumo apenas no primeiro período.
 - d) Se o consumidor é um poupador no primeiro período, um aumento da taxa de juros, tudo o mais constante, diminui o seu consumo no segundo período.
 - e) A existência de restrições de crédito ao consumidor invalida a tese keynesiana de que o consumo é função somente da renda corrente.

4) Auditor Fiscal Tributário Municipal – SP – 2012 – 30

- Na teoria macroeconômica, a proposição de que o aumento dos gastos do Governo ou a redução da tributação não estimulam o crescimento da renda na economia, porque os consumidores poupam mais antecipando um futuro aumento de impostos para cobrir o *déficit* atual, é denominada
 - a) histerese do consumo.
 - b) paradoxo da parcimônia.
 - c) igualdade de Fisher.
 - d) equivalência ricardiana.
 - e) dicotomia marshalliana.

5) AGAS - Economia – MG – 2013 - 31

- A respeito das experiências brasileiras para eliminar o processo inflacionário é correto afirmar:
 - a) No Plano Cruzado, a liquidez foi contida por meio da esterilização das aplicações financeiras dos agentes econômicos.
 - b) Tanto o Plano Bresser quanto o Plano Verão adotaram medidas monetárias contracionistas para eliminar a inflação de oferta que assolava o país.
 - c) No Plano Collor I, a única medida adotada para eliminar a inflação foi o congelamento de preços.
 - d) A elevação da taxa de juros para reduzir o consumo foi a principal medida adotada pelo Plano Collor II para conter a inflação de demanda.
 - e) Uma das medidas adotadas no Plano Real para eliminar a inflação inercial foi a desindexação de contratos.

6) CEAL – Economista – 2005 - 35

- Países considerados desenvolvidos apresentam como característica comum:
 - a) altas taxas de crescimento demográfico.
 - b) grande oferta de mão-de-obra não qualificada.
 - c) pouca integração no comércio internacional.
 - d) grande importância do setor terciário no produto da economia.
 - e) progresso tecnológico ínfimo.

7) CEAL – Economista – 2005 - 48

- É característica da industrialização brasileira
 - a) a distribuição espacial harmoniosa no território nacional.
 - b) a forte absorção de mão-de-obra não qualificada.
 - c) a contribuição para obtenção de superávits no balanço de pagamentos.
 - d) a criação de tecnologia nacional.
 - e) o impulso inicial de crescimento por meio de imposição de barreiras à importação.

8) SP Parcerias - Analista Técnico – FCC - 2018

- Um importante componente das operações de financiamento de longo prazo no Brasil é caracterizado pela Taxa de Longo Prazo (TLP), que
 - a) conta com um componente de taxa de juros pós-fixada, estabelecida em cada operação.
 - b) é calculada de acordo com metodologia definida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
 - c) leva em consideração, como referencial da inflação, o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M).
 - d) é aplicada com fator de ajuste para o componente prefixado, correspondente a 0,57 para o ano de 2018.
 - e) utiliza as taxas de juros dos depósitos interfinanceiros para a formação do componente prefixado.

9) Câmara Legislativa – DF – Eco - FCC - 2018

- O organismo internacional que monitora as políticas dos países membros e a evolução econômica e financeira nacional, regional e global, prestando assessoria aos países membros e promovendo políticas destinadas à estabilidade econômica, à redução da vulnerabilidade às crises econômicas e financeiras e à elevação dos padrões de vida
 - a) o Fundo Monetário Internacional.
 - b) o Banco Mundial.
 - c) o Banco Interamericano de Desenvolvimento.
 - d) o Conselho de Estabilidade Financeira.
 - e) a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.

10) ALESE - Anal Legislativo – Eco – FCC - 2018

- Afirma-se que a crise econômica recentemente vivida pelo Brasil seria um dos mais longos períodos recessivos da história do país. O conceito de recessão técnica, se aplicado à economia brasileira nos anos de 2015 e 2016, é caracterizado pela
 - a) consecução de, ao menos, dois trimestres de crescimento negativo do PIB.
 - b) redução drástica e progressiva dos gastos do governo.
 - c) relativa estabilidade na taxa de desemprego.
 - d) redução persistente, mês a mês, da produção industrial.
 - e) redução persistente, mês a mês, das vendas no varejo.

11) SABESP - Anal de Gestão - Eco – FCC - 2018

- O balanço de pagamentos constitui variável relevante para a economia nacional e segue em processo de ajuste, sendo que nas contas nacionais do Brasil de 2017 identificamos um
 - a) aumento da dívida externa bruta, apesar do resultado positivo nos investimentos em carteira – ativos - ações e cotas em fundos.
 - b) resultado positivo da conta de serviços, que é um comportamento histórico no país.
 - c) déficit nas transações correntes, porém menor que o déficit ocorrido no ano anterior.
 - d) investimento direto no país negativo, em razão da piora da avaliação do país pelas agências de classificação.
 - e) forte déficit na balança comercial, que pressiona cada vez mais as transações correntes.

12)AL-MS – Economista – FCC - 2016

- A partir de 1996 o Governo brasileiro implantou um novo regime cambial, integrado aos objetivos do Plano Real. Esse regime pode ser designado
 - a) câmbio permanentemente fixo.
 - b) *currency board*.
 - c) câmbio fixo com máximas desvalorizações.
 - d) câmbio ajustado à inflação passada.
 - e) *crawling peg*.

13) AL-MS – Economista – FCC - 2016

- Considere as seguintes características relativas ao modelo de Metas de Inflação, que ganhou força na década de 1990, como novo mecanismo de preservação do valor da moeda pelos governos:
 - I. Anúncio público da meta quantitativa para a inflação.
 - II. Definição da meta quantitativa de emissão de moeda.
 - III. Anúncio público da taxa de juros de longo prazo, considerada como taxa natural.
 - IV. Definição do índice de preços a ser utilizado.

• Está correto o que consta em

- a) I, II e III, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.